

## Notícias

### ESTADO DESTINA R\$ 221 MILHÕES PARA MORADIA EM FRIBURGO

12/ 01/ 2012

Imóveis serão doados aos desabrigados das chuvas de janeiro do ano passado

O Governo do Estado vai investir R\$ 221 milhões, entre recursos estaduais e federais, nas obras de infraestrutura e na construção de 2.166 unidades habitacionais e 68 unidades comerciais na localidade de Caminho do Céu, distrito de Conselheiro Paulino, em Nova Friburgo. As moradias serão entregues aos desabrigados das chuvas de janeiro de 2011. Quinhentas e cinquenta unidades habitacionais serão concluídas ainda este ano. O restante das casas tem previsão de entrega para o segundo semestre de 2013. Na cerimônia de oficialização das obras, nesta quinta-feira (12/1), o vice-governador e coordenador de infraestrutura, Luiz Fernando Pezão, apresentou um vídeo sobre a construção das moradias, cujas obras serão iniciadas após ações de infraestrutura que incluem contenção de encostas, drenagem e terraplanagem, sistema viário e de eletricidade, entre outras medidas.

- Quando cheguei aqui no ano passado, a cidade passava por uma vulnerabilidade tremenda. Vi como estava e vivenciei o que tínhamos que fazer. Foi difícil. Já vistoriamos mais de 20 áreas na Serra para selecionar moradias. No entanto, faltam área planas - disse Pezão, ressaltando que o processo de desapropriação é sempre difícil e este foi o maior obstáculo enfrentando pelo Estado.

As 2.166 unidades habitacionais serão divididas em nove condomínios, e cada uma será composta de sala, dois quartos, cozinha e banheiro. O terreno, de 172 mil metros quadrados, terá também áreas de lazer e um parque para a prática de exercícios. A construção dos imóveis vai gerar cerca de 1.500 empregos diretos, e moradores da região terão prioridade na contratação.

No evento, o secretário de Obras, Hudson Braga, anunciou ainda a publicação no Diário Oficial da licitação de 21 novas pontes de um total de 50 para cidades como Petrópolis, Nova Friburgo, Areal, São José do Vale do Rio Preto, Bom Jardim e Trajano de Moraes. As construções usarão recursos no valor de R\$25 milhões.

- Amanhã sai publicado no Diário Oficial a licitação de 21 pontes e a gente espera lançar o edital das demais até 30 de janeiro - ressaltou.

Ambiente autoriza ações de macrodrenagem e controle de inundações

A cerimônia de lançamento do início das obras de moradias em Conselheiro Paulino também contou com a presença do secretário de Ambiente, Carlos Minc, e da presidente do Inea, Marilene Ramos. Na ocasião, ela assinou a autorização de ações como dragagem, canalização, construção de barragens de rios e demolições de construções ribeirinhas de famílias que estão sendo reassentadas em localidades como Nova Friburgo, Teresópolis e Petrópolis.

- Hoje as ordens de serviço que estão sendo dadas são relativas à contratação emergencial de frentes de obras de dragagem, contenção de margem e também de demolições das construções na beira dos rios. Estamos assinando, portanto, uma ordem de serviço no valor de R\$44 milhões para dragagem e canalizações no Corrego D'Antas, ordem de serviço de R\$34 milhões para Teresópolis, também para dragagens e canalizações nos rios Príncipe e Imbui e outra de R\$ 29 milhões para obras nos rios Santo Antonio, Carvão e Cuiabá, em Petrópolis.

Demolições em áreas de risco começaram nesta quinta-feira

O Governo do Estado iniciou, nesta quinta-feira, a demolição de 15 casas situadas nas margens do Córrego D' Antas, em Nova Friburgo, área atingida por enchentes em janeiro de 2011. A demolição foi acompanhada pelo secretário de Ambiente, Carlos Minc, e pela presidente do Inea, Marilene Ramos. Um Parque Fluvial será construído no local para evitar novas ocupações na área com risco de inundações. Além desta obra, o Córrego D' Antas também será alargado e terá sua profundidade ampliada por motivos de segurança. A primeira etapa das demolições vai abranger um total de 77 imóveis.

- Estas são as primeiras casas que já foram liberadas e onde a negociação com os moradores foi concluída. Estas casas estão em uma área onde nós vamos alargar o rio e aprofundá-lo. É fundamental a retirada das moradias para permitir este alargamento - disse a presidente do Inea.

O parque fluvial ao longo do Córrego Dantas terá áreas de lazer, mobiliário urbano, equipamentos para realização de atividades esportivas, além de dispositivos de controle de inundações, como bacias de retenção, pavimentos permeáveis e trincheiras de infiltração. As margens do rio também passarão por reflorestamento ou revegetação, com priorização do uso de espécies vegetais nativas da Mata Atlântica.

- Esta é uma obra estrutural - afirmou o secretário, Carlos Minc.

Versão para Impressão

Voltar ao Topo



Esta obra é licenciada sob uma licença Creative Commons Atribuição 2.0 Brasil

